



A homeopatia como prática agroecológica na horticultura familiar na comunidade Lagoa das Pedras, município de Monte Santo – BA

BASTOS, Giselia Pinheiro¹, Pacheco, Jardel Luís Félix².
Escola Família Agrícola do Sertão
gihbastos16@gmail.com¹; jardellu@hotmail.com²

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: Este estudo tematiza sobre a eficiência da homeopatia como uma forma agroecológica de se trabalhar na horticultura familiar. Parte de uma experiência realizada na comunidade de Lagoa das Pedras, município de Monte Santo/BA. Por meio de um experimento foi realizado um teste com a homeopatia na cultura da couve infestada por cochonilhas, comparando com o insumo natural calda do neem (*Azadirachta indica*), juntamente à testemunha. Objetivou investigar a eficácia do método homeopático 5CH em detrimento à calda do *neem*. Metodologicamente, partiu da seguinte inquietação: Como a homeopatia pode contribuir para o conhecimento dos agricultores na técnica de manejo no controle de pragas? Justifica-se sua importância para a sensibilização dos produtores/agricultores em relação às alternativas de controle de pragas que os motivassem ao plantio de hortaliças, seja, de forma de subsistência e/ou comercialização. Propõe-se apresentar as reverberações que este método teve sem desconsiderar a eficiência da calda do *neem*, embora este, não tenha sido autossuficiente na experiência *in loco*, sua relevância teve pontos significativos. Os resultados apontam a eficácia da homeopatia em relação à cochonilha em virtude de ter ocorrido apenas cinco (5) mortes entre os dois canteiros, na qual foi observado também, o bom desenvolvimento da planta.

Palavras-chave: Homeopatia; Cochonilha; Agroecologia.

Keywords: Homeopathy; Mealybug; Agroecology

Introdução

Atualmente a busca por alimentos saudáveis está sendo constante, conseqüentemente há uma preocupação regional e global em se produzir alimentos de boa qualidade. A atividade hortícola assume um papel de destaque no cenário nacional, possuindo uma maior abrangência, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de forma integral.

Destaca-se a complexidade desta atividade, especialmente em sistemas de produção orgânicos e agroecológicos, em relação ao manejo do solo, água, controle de agentes que danificadores das culturas como os insetos pragas e doenças, bem como a realização de práticas de adubação e fertilização do solo.

Partindo dessa assertiva, percebe-se que a infestação de pragas em hortaliças como (mosca-branca, lagartas, pulgões, formigas, cochonilhas etc.), com ênfase na cochonilha prejudicam cada vez mais a produção agrícola das famílias camponesas.



A homeopatia aplicada a agricultura como prática de manejo agroecológico tem permitido a transição dos agroecossistemas à condições sustentáveis homeopático tem sido apontado como o substituto natural, mais barato e saudável ao agrotóxico. A ciência da Homeopatia dispõe de conhecimentos sobre processos de equilíbrio/desequilíbrio dos organismos vivos compreendidos sob nova óptica paradigmática. Constatou-se tanto em pesquisas básicas como nas experimentações no campo que os preparados homeopáticos têm ação sobre sistemas biológicos vivos, em diversos níveis de complexidade. As bases conceituais da homeopatia são coerentes não apenas com as mais recentes teorias físicas de compreensão do Universo, mas também com os princípios que norteiam a sustentável produção orgânica e ecológica de alimentos, pois ao usar soluções altamente diluídas, não deixa resíduos no ambiente e nos seres vivos.

De acordo com Andrade (2004), as experimentações demonstram o potencial dos preparados homeopáticos interagirem com práticas de manejo de base ecológica favorecendo mudanças nos padrões comportamentais dos organismos vivos e assim acelerar e potencializar os processos de recuperação e evolução dos ambientes degradados.

Para produção de um preparado homeopático, podem ser feita utilizando parte de animais, plantas, raízes, minerais, veneno e etc.

Os preparados que utilizam partes de plantas são denominadas de isoterápicos, as homeopatias que são feitas a partir dos agentes causadores da doença ou do desequilíbrio no ser vivo, por exemplo, insetos-pragas, fungos, bactérias e vírus, são denominados de nosódios. Que são preparados com agentes vivos, podendo ser aplicado somente nas potencialidades acima de 5CH.

Os nosóido foram obtidos a partir das instruções do CADERNO DE HOMEOPATIA (2009), Pegar os insetos vivos demonstrado toda força e agressividade na ação, usando 9 partes do álcool 70% por 1 parte da praga, em um vaso de vidro escuro, tampado deixando de “de molho” (guardado) por 14 dias, após o décimo quarto dia, o preparado é coado em pano limpo. Este suco dos insetos (a praga de suas plantas) é a tintura ou preparação básica.

Tintura-mãe essa (preparação básica), sendo essa uma solução base, onde ficam impressas todas as substâncias e informações da matéria prima, qual se deseja ser utiliza no tratamento.

De acordo com Casali et al, (2006), a água dentro dos organismos vivos pode ser carregada levando informações das moléculas que estavam presentes na tintura-mãe Sendo utilizada a cochonilha para preparação do nosóido, que foi utilizado para realizar o controle da infestação de cochonilha na cultura da couve. Desta maneira, o experimento foi realizado na comunidade Lagoa das Pedras, município de Monte Santo, BA.



A comunidade supracitada necessitava das orientações oriundas da pesquisa, pois o olhar da pesquisadora partiu da realidade vivenciada com produtores/agricultores do próprio meio familiar, que pratica a produção de hortaliças, mas não tem bons resultados, devido a frequente incidência de insetos e doenças nos cultivos.

Assim, surgiu a escolha do tema que corresponde à homeopatia como práticas agroecológicas na horticultura familiar, como forma de controle da cochonilha, principal inseto que acomete as culturas hortícolas na comunidade, principalmente o couve (*Brassica oleracea*).

Por meio deste trabalho, foi realizada experimentação com um preparado homeopático do nosóido da cochonilha como forma alternativa no controle, para analisar a eficácia da homeopatia na plantação da couve, comparando com o uso do tratamento calda do *neem* (*Azadirachta indica*), e a testemunha ou seja, observar as comparações alternativas para distinguir qual das três se sobressaía melhor.

Metodologia

Realizaram-se experimentos com a seguinte proposta metodológica, a saber: seis canteiros com a cultura da couve, cada um deles medindo 5m de comprimento e 1,20m de largura, sendo que dois desses canteiros para cada tratamento, ou seja, dois com aplicação de calda do *neem* (*Azadirachta indica*), 02 dois com o medicamento homeopático, e dois com água (testemunha).

O adubo utilizado foi o esterco de ovinos e caprinos por favorecer maior disposição dos nutrientes compostos no solo. Foram cultivadas plantas de couve em espaçamento de 45cm entre plantas formando três fileiras, tendo então, a expectativa de 24 plantas por canteiro, resultando em 144 plantas.

Após 45 dias, quando as plantas de couve apresentavam altura de 50 cm, houve a propagação da cochonilha. A partir desse momento, foram aplicados insumos defensivos naturais para seu controle.

O inseticida utilizado foi à calda do *Neem*, por ser um método muito conhecido pelos agricultores que fazem uso do mesmo. O modo em que o *Neem* foi extraído corresponde à retirada do extrato de 1 kg de folhas. Este foi armazenado em um recipiente com a capacidade de dois litros de água (garrafa pet), onde foi feita a mistura desses produtos. Foi colocado em descanso por três semanas, logo após, aplicou-se na determinada cultura. Esse método foi utilizado, como dito anteriormente, em dois canteiros, sendo que em outros dois canteiros foi direcionado para os medicamentos homeopáticos. Assim, foi desenvolvida a 'tintura mãe' com o nosóido a partir da cochonilha coletada em campo e com 14 dias, realizou-se a dinamização até a potência 5CH. Outros dois canteiros foram usados como testemunha, aplicando-se água.



O tratamento com a homeopatia foi realizado em um percentual de 5CH, desta maneira sendo sobreposta 10 vezes na qual a diluição utilizada foi de 1 litro de água para 25 gotas. Quanto ao procedimento do uso da calda do *Neem* resultou na utilização de 300 ml do mesmo, e 500 ml d'água.

A cochonilha foi introduzida nos canteiros depois que a couve cresceu. Dessa forma, a análise se deu a partir da infestação nas hortaliças. A investigação ocorreu durante um mês, ressaltando-se que durante esse período houve a aplicação dos defensivos naturais.

Resultados e Discussão

Após seis dias em que as cochonilhas estiveram presentes nas 144 plantas de couve foram aplicados inseticidas e a quantidade de mortalidade que ocorreu no experimento foi de 57 plantas, sendo que 34 compunham a testemunha, todavia, este não recebeu nenhum tratamento (TABELA I).

Tabela 1. Quantidade de plantas mortas, pelo ataque das cochonilhas em cada tratamento do experimento.

Métodos	Experimento	Nº plantas vivas	Nº plantas mortas
Homeopatia	Tratamento 1	48	5
Calda do Neem (<i>Azadirachta indica</i>)	Tratamento 2	48	18
Testemunha	Testemunha 3	48	34
		TOTAL = 144 plantas	TOTAL = 57 plantas

Fonte: BASTOS, Giselia Pinheiro, 2018.

Compreendendo que a cochonilha suga a seiva bruta e elaborada da planta, comprometendo toda a resistência que a mesma tem para se desenvolver, provocando mortalidade com o ataque excessivo das pragas. Por outro lado, as folhas apresentaram necrose, ou seja, considerado na área da homeopatia, sintomas que são consequências do desequilíbrio da "força vital" (ANDRADE, 2004). Mediante a técnica homeopática de dinamização, os preparados homeopáticos tornam-se potentes e ativos, o que lhes confere o poder da homeostase a energia vital do organismo em tratamento (VITHOULKAS, 1980).

Ressalta-se que as aplicações dos defensivos obtiveram resultados bastante parecidos visto que, no bloco um (1) houve a morte de 8 plantas da couve, e no bloco dois (2) teve a morte de 10 (10) plantas, onde ficou perceptível que, durante a execução ocorreu muitas mortes.

Conclusões

O trabalho realizado objetivou apresentar o processo homeopático para o melhor desenvolvimento da cultura da couve infectada pela cochonilha, uma vez que



realizado o 5CH mostrou-se eficaz, quanto aos resultados em comparação ao inseticida natural, a calda do *Neem*.

Utilizou-se de métodos experimentais, visto que, a comunidade não tinha muitos conhecimentos sobre formas alternativas de controle de pragas, principalmente na cultura da couve, tendo como principal a cochonilha, que provocava o déficit produtivo.

Considerando que são métodos fáceis de trabalhar, foi proposto que os produtores de hortaliças não só da comunidade em que foi desenvolvida o trabalho, mas todas aquelas que tem acesso ao conhecimento destes processos, possam desenvolver a homeopatia pela sua eficácia.

Referências bibliográficas

AMARO, G.B. et al. **Recomendações técnicas para o cultivo de hortaliças em agricultura familiar.** 2007, Hortaliças Brasília 2007. Disponível em <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/781607/recomendacoes-tecnicas-para-o-cultivo-de-hortalicas-em-agricultura-familiar>. Acesso em: 07 de jun. 2019.

BAPTISTUSSI, R.C. **Efeitos de inseticidas biológicos do óleo de neem e entomopatógenos.** Araras. Universidade Federal de São Carlos Centro de Ciências Agrárias/2010.

CAPORAL, F.R.; AZEVEDO, E.O. **Princípios e perspectivas da agroecologia.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – Educação a distância. 2011.

CASALI, V.W.D.; ANDRADE, F.M.C. **Homeopatia, agroecologia e sustentabilidade.** Universidade Federal de Viçosa. Revista Brasileira de Agroecologia. Minas Gerais/2011.

VITHOULKAS, G. **Homeostasia, saúde integral.** 1980. São Paulo/2008.

REZENDE, J.M.R. **Caderno de homeopatia: instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural.** Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia, 2009.

ANDRADE, F.M.C. Homeopatia no crescimento e produção de cumarina em cambá (*Justicia pectoralis* Jacq.). Viçosa, MG: UFV, 2004. 286 f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia Produção vegetal) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.